

## Projeto São João Literário



**SÃO JOÃO**  
LITERÁRIO



**PDE**  
Programa de  
Desenvolvimento  
da Educação

**Área temática: INCENTIVO À LEITURA**



Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





Introdução	4
O São João Literário	7
Etapas	8
Sequências didáticas	10
Barracas e brincadeiras	20
Outras atividades	22
Economia e sustentabilidade	23
Considerações finais	24
Expediente	25





## Histórico

No ano de 2012, ao participar de uma quadrilha temática em homenagem ao escritor baiano Jorge Amado, ficou clara a ideia e a necessidade de transformar uma das maiores manifestações populares do país, um dos maiores motivos de alegria do povo brasileiro e grande mobilizador de escolas, em mais uma ação literária a ser adotada não somente por essas instituições, mas por um projeto pedagógico que envolvesse 100% da rede de ensino e outras esferas do poder público. O **São João Literário** traz uma proposta intersetorial de uso do erário público destinado a festejos e movimentos culturais para um fim educacional, fazendo com que a festa traga motivação e protagonismo para o estudante e para que o investimento, nesse tipo de evento, tenha um cunho socioeducativo e uma mobilização para uma causa nobre: a Educação.

## As festas de junho

As festas do mês de junho são uma tradição antiga. Já nos tempos remotos de Roma, havia um mês consagrado a Juno com grandes festejos que eram chamados "Junonias", em homenagem à deusa, período associado ao solstício de Verão no hemisfério Norte. As festas tinham como objetivo principal afastar espíritos ruins que pudessem atingir as colheitas que iriam ocorrer durante o mês. O cristianismo encontrou nessa tradição pagã um meio de propagar a fé cristã, criando uma relação com os santos católicos, embora os vestígios das antigas cerimônias con-

tinuassem a ser cultivados. Na antiga Paris dos tempos da monarquia, 24 de junho era o dia em que se armava uma árvore na praça da Catedral de Notre Dame. O rei se apresentava com sua corte para atear fogo à árvore. Queimada a árvore, os parisienses, em meio a brincadeiras, disputavam o carvão resultante da queima pois diziam trazer boa sorte.

A tradição portuguesa dá lugar especialmente importante aos santos deste mês: Antônio, João e Pedro. No Brasil, criaram raízes as tradições trazidas pelos lusitanos, embora hoje estejam bastante diluídas. Em fins do século passado, porém, quando o comércio no Brasil estava praticamente todo em mãos portuguesas, não havia loja que não tivesse a protegê-la um Santo Antônio - grande, pequeno, bonito ou feio, com ou sem resplendor -, porém indispensável.



Naquela época, a festa começava em 1º de junho, juntamente com as trezenas, os preparativos para a festa: as moças cortando papel de seda, enrolando arames, encrescando pétalas, armando as flores que iriam ornamentar a imagem do Santo, sendo os lírios brancos os mais usados. O período era de fartura e, no dia 13, era servido generosamente o bom vinho do Porto, no qual se molhava uma fatia de pão de ló torrado. Para garantir a continuação da fartura e para que nunca faltasse alimento, nos lares daqueles que eram devotos de Santo Antônio, distribuía-se pãezinhos bentos.

Até hoje são lembradas diversas quadrinhas de origem lusitana, feitas em homenagem ao Santo festejado no dia 13. Dentre elas, esta é uma das mais conhecidas:

*Santo Antônio de Lisboa*

*Feito de pinho de lei*

*Santo Antônio me perdoa*

*Os beijos que ainda não dei.*

São itens indispensáveis às festas juninas: a fogueira, os doces e as quadrinhas. Sobre a origem da fogueira, variam opiniões: há quem afirme ser do mês de junho e há quem lhe atribua origem cristã, ligada ao nascimento de São João, cuja mãe fora visitada algum tempo antes pela Virgem Maria, que lhe pedira que quando a criança viesse ao mundo, acendesse uma fogueira diante da casa para que todos soubessem do fato.

São João é também santo muito querido dos portugueses e brasileiros e, no Porto, seu dia é feriado.

*Duas noites há no ano,*

*Que alegram o coração*

*É a noite de Natal*

*E a noite de São João.*

À parte a devoção dedicada ao santo, há inúmeras crendices ligadas aos festejos,



dentre as quais a de que as árvores estéreis que, sendo surradas ao amanhecer do dia de São João, frutificam; as verrugas desaparecem passando sobre elas o primeiro ramo que se encontrar ao clarear do dia de São João; morrerá, no correr do ano, quem, à meia-noite de 23 para 24, olhando-se na água de uma bacia, vir refletido somente a metade de sua imagem.

Na Ilha da Madeira, na noite de São João, seus devotos costumam colocar, embaixo da cama, um prato com terra, outro com um cordão de ouro e um terceiro com água. Antes de amanhecer, tocam com a mão, sem olhar, num dos pratos e se for o que tem terra, a morte o espreita; se for o com cordão de ouro, terá riqueza; o com água, fará uma longa viagem.

Em matéria de casamentos, Santo Antônio é o mais invocado pelas moças solteiras, mas em Portugal, também São João tem a fama de casamenteiro, como prova essa quadrinha muito recitada nas aldeias:

*O meu rico São João*

*Casai-me que bom sabeis*

*O casar é aos quatorze*

*Eu já tenho dezesseis.*



Com São Pedro é que se apegavam as viúvas que desejavam casar-se de novo; na Bahia, ainda hoje, grandes fogueiras são queimadas em sua homenagem.

Entre as tradições que se perderam, havia uma que dizia ser possível fazer perguntas a São Pedro em seu dia, pois ele achava uma maneira de respondê-las, predizendo o que o futuro o traria. Benzia-se um copo d'água na fogueira e levava-o para trás da porta, dizendo: *Pedro, Pedro, Pedro* (batendo com o pé direito três vezes no chão), *a Cristo três vezes negaste e logo te arrependeste. Numa laje de pedra te meteste, lágrimas de sangue choraste. Ouviste uma voz na praia da Galileia dizer: Pedro, Pedro, Pedro!* (batendo com o pé direito três vezes no chão). *Toma as chaves do céu, estás perdoado. Assim como estas palavras foram certas e verdadeiras, mostrai-me, por boca de inocente ou pecador grande ou pequeno, muito cla-*

*ramente o que peço* (neste ponto se faz a pergunta, reza-se um Pai Nosso em intenção ao santo e bebe-se um copo d'água, tendo o cuidado de reter o último gole na boca). Antes que a água aqueça, sucede algo que pode ser tomado como resposta.

São Pedro também é protetor dos pescadores e suas festas costumam ser praieiras, sobretudo no Norte e Nordeste e nas praias de Portugal. Pescador que se preza nesse dia não vai ao mar. No Brasil, onde haja violeiros, eles se juntam em torno dos barcos enfeitados com bandeirolas e cantam:

*São Pedro é homem velho  
Homem de muito juízo  
Por isso o Senhor o fez  
Chaveiro do Paraíso.*

Fonte: "As festas de junho". O Jornal. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1965.





Por ser uma das festas mais celebradas em todo o país, o São João pode ser uma excelente oportunidade para se trabalhar com a produção literária presente na cultura popular. Adivinhas, trava-línguas, receitas, quadrinhas e poesia são alguns exemplos de gêneros que circulam no contexto dessas festividades e que podem ser explorados em sala de aula, propiciando um rico diálogo entre escola e comunidade.

## Objetivos

- reconhecer a importância das festas juninas dentro da cultura popular brasileira;
- conhecer as diferentes manifestações artísticas presentes nas Festas Juninas;
- relacionar o gênero à situação comunicativa e ao suporte no qual circula originalmente;
- escrever textos de memória, levando em conta o gênero e seu contexto de produção;
- produzir novo texto, conforme modelo;
- reescrever o texto, conforme modelo;
- revisar e editar o texto, focando aspectos estudados na análise e reflexão sobre a língua e a linguagem.

## Conteúdos

- Festa Junina e Cultura Popular.
- Leitura e escrita de diferentes gêneros (adivinhas, trava-línguas, quadrinhas, receitas e poesia).

## Público

O Projeto São João Literário pode ser realizado com todos os segmentos escolares. O que diferencia a proposta, em cada ano, é o gênero trabalhado e o seu desenvolvimento pelos diferentes professores.

## Como funciona?

O projeto abrange todas as séries do Ensino Fundamental, sendo composto por quatro etapas: estudo das tradições que envolvem as Festas Juninas, realização de sequências didáticas de leitura e produção de textos, preparo e ensaio dos trabalhos desenvolvidos (culminância) e a realização da festa.

## ATENÇÃO

Ao abordar a pesquisa sobre a Festa Junina, cuide para não valorizar demasiadamente as questões religiosas (no catolicismo, elas são celebrações dos dias de Santo Antônio, São Pedro e São João). Lembre-se de que a escola pública é uma instituição laica. Por isso, é preciso priorizar o estudo das manifestações culturais que envolvem a festa, procurando não conferir qualquer caráter religioso ao evento.





## Etapa 1

### Estudo das tradições que envolvem as Festas Juninas

É fundamental que se inicie o trabalho com um estudo sobre as tradições dessas festas no Brasil, especialmente em relação à forma como são realizadas e comemoradas na comunidade da qual a escola faz parte. Isso pode ser feito com base no próprio repertório das crianças, por meio de pesquisas em sites, jornais e revistas ou, ainda, por entrevistas com munícipes que estão diretamente envolvidos com os festejos.

A escola também pode optar por uma pesquisa sobre os modos como a festa é celebrada em diferentes regiões do país e produzir cartazes ou mesmo exposições orais, com base nas informações coletadas, comunicando-as aos demais colegas. É importante que, ao orientar o trabalho de pesquisa, o professor possa fornecer um roteiro indicando de forma clara o que deve ser pesquisado pelas crianças e onde é possível encontrar as informações solicitadas.

Algumas sugestões de assuntos que poderão ser pesquisados em cada uma das regiões:

- danças;
- comidas típicas;
- brincadeiras;
- crenças.



## Juntos Construimos!

O São João Literário pode acontecer numa parceria conjunta com escolas, Secretaria de Educação e Prefeitura, ampliando o alcance e dimensão da festa. Em Palmeiras (BA) foram realizadas parcerias intersetoriais que resultaram em festas magníficas!



## Etapa 2

### Realização das sequências didáticas

Para que o São João Literário resulte em aprendizagens significativas, é preciso que as atividades desenvolvidas tenham objetivos claros e previamente definidos pelo grupo de professores. De outra forma, o foco ficará apenas nos festejos e nos preparativos para a culminância, resultando em pouco ou nenhum avanço em relação aos conteúdos curriculares. Por isso, além de valorizar o estudo da festa, sugerimos que os professores desenvolvam sequências didáticas de leitura e produção de diferentes gêneros que fazem parte da cultura popular e que, de alguma maneira, estão presentes nas Festas Juninas.



## Etapa 3

### Culminâncias, ensaios e preparativos

Após a finalização da etapa de realização das sequências didáticas, é hora de apurar as culminâncias de todas elas e partir para os ensaios e preparativos da festa.

É preciso reservar um tempo para adequar toda a produção realizada pelos alunos às barracas e brincadeiras que serão montadas. Para isso, é preciso ensaiar as apresentações e fazer varais de bandeirinhas, estandartes e outros enfeites que darão à festa muita cor e personalidade!

Produza, junto aos alunos, convites para familiares - e comunidade, se for o caso - com informações sobre a programação.

## Etapa 4

### O São João Literário

A hora da tão aguardada festa precisa ser bem organizada para que tudo corra bem. Certifique-se de que todos os alunos estão cientes de suas responsabilidades e então, é só se divertir!

### Riqueza de aprendizagens

A riqueza e diversidade do repertório de textos que podem ser explorados nesse projeto são excelentes oportunidades para que os alunos avancem nas aprendizagens da língua e linguagem. A seguir, apresentaremos algumas sequências didáticas que poderão ser desenvolvidas com alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.





Reprodução

## 1º ano

### *Produção de um varal de trava-línguas*

#### Objetivos

- escrever textos de memória;
- ler antes de saber ler convencionalmente;
- ler o texto, colocando em uso diferentes estratégias de leitura;
- conhecer e ampliar o repertório de trava-línguas.

#### Conteúdos

- Leitura e escrita;
- Pronúncia e oralidade;
- Memória e cultura;
- Trava-línguas.

**1º passo** - Explore oralmente o repertório de trava-línguas do grupo. Pergunte aos alunos se conhecem alguma dessas brincadeiras com as palavras e peça que recitem para os demais colegas. Em seguida, liste em um cartaz os trava-línguas conhecidos pelo grupo.

Caso as crianças não conheçam nenhum, selecione previamente textos desse gênero e apresente aos alunos.

**2º passo** - Dentre o repertório de trava-línguas que os alunos conhecem de memória, escolha um que seja bem adequado para realizar a leitura e a análise das rimas.

Entregue para cada dupla uma folha com o texto selecionado. Peça que acompanhem o trava-língua em uma primeira leitura integral feita por você.

Discuta com os alunos o que está em jogo nessas brincadeiras com as palavras, fazendo perguntas do tipo:

- Quais palavras se parecem e rimam?
- Em que parte elas são parecidas?
- Por que, ao falarem, correm o risco de errar o texto?

Ao longo dessa sequência, repita essa atividade com outros trava-línguas.

**3º passo** - Organize os alunos em duplas e entregue para cada um deles um dos trava-línguas lidos anteriormente. Peça que façam a leitura e tentem recitá-lo para o grupo. Se achar pertinente, proponha um campeonato de trava-línguas, escolhendo, a cada semana, um texto para que os alunos treinem em casa e sejam desafiados a recitá-los para o grupo, sem errar.

**4º passo** - Recupere o repertório de trava-línguas da sala. Selecione um deles para que as crianças, em duplas, possam escrevê-lo de memória. Circule pelas duplas para ajudar, problematizar, perguntar e informar de modo que suas intervenções considerem as necessidades de avanço de cada dupla e contribuam para que pensem sobre as escolhas e decisões que tomaram, mesmo quando acertadas e, assim, avancem em relação à construção do sistema de escrita. Em seguida, convide uma das duplas para registrar na lousa como escreveu o trava-língua. Pergunte aos demais se concordam com a forma como o texto está escrito e quais alterações proporiam.



**5º passo** - Juntamente com os alunos, selecione os trava-línguas favoritos da turma. Informe à classe que vocês farão um varal com esses textos, que deverá compor a decoração da Festa Junina realizada pela escola. Reproduza os trava-línguas escolhidos em pequenos cartazes e distribua um texto diferente para cada dupla de alunos. Em seguida, peça que façam a leitura e ilustrem o texto que receberam. Assim que todos concluírem, prenda-os em um barbante, deixando o material pronto para ser utilizado na Festa Junina.

**Avaliação** - Durante a sequência de atividades, procure observar se os alunos foram capazes de:

- demonstrar disponibilidade para ler, convencionalmente ou não, os trava-línguas trabalhados;
- ajustar o falado ao escrito, apoiando-se nos conhecimentos que têm das letras e dos trava-línguas estudados;
- escrever os trava-línguas, utilizando valor sonoro convencional das letras em algumas das situações de escrita propostas;
- ampliar o repertório de trava-línguas conhecidos.



## 2º ano

### Produção de bandeirinhas com adivinhas

#### Objetivos

- escrever textos de memória;
- ler antes de saber ler convencionalmente;
- ler o texto, colocando em uso diferentes estratégias de leitura;
- conhecer e ampliar o repertório de adivinhas.

#### Conteúdos

- Leitura e escrita;
- Pronúncia e oralidade;
- Memória e cultura;
- Adivinhas.

**1º passo** - Para iniciar esse trabalho, explore oralmente o repertório de adivinhas da classe durante algumas semanas. Pergunte se conhecem algumas e peça que desafiem o grupo a respondê-las. Você também poderá ensinar uma adivinha por semana para as crianças aprenderem e contarem a seus familiares. Como lição de

casa durante esse período, peça que pesquisem alguma adivinha conhecida por seus familiares e tragam para contar para a classe no dia seguinte. Organize uma roda de adivinhas diária, um momento em que você ou os alunos apresentam uma nova adivinha para o grupo.

*“As adivinhas ou charadinhas são textos que apresentam um enigma. Utilizam duplos sentidos ou semelhanças entre palavras para dar pistas, pistas estas que às vezes criam mais dificuldades. Costumam agradar a crianças e adultos, tanto pelo desafio quanto pelo fato de, em geral, serem ideias divertidas. Trata-se de um tipo de texto muito útil para ajudar as crianças a avançar em relação ao sistema de escrita, mas, para isso, é importante que já conheçam a adivinha. Seria muito difícil realizarem as atividades de leitura ou escrita sem conhecerem as respostas.”*

Fonte: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas do Programa Ler e Escrever - 2ª série - São Paulo, 2010. p. 100



**2º passo** - Com base no repertório de textos trabalhados anteriormente, organize atividades de leitura nas quais os alunos sejam desafiados a descobrir onde está escrita a resposta de uma determinada adivinha. Lembre-se de que os alunos só serão capazes de realizar essa atividade se já souberem esses textos de memória. Organize duplas, levando em conta os conhecimentos que as crianças possuem sobre o sistema de escrita. Prepare o material com antecedência, contendo o texto das adivinhas e diferentes possibilidades de resposta para a mesma pergunta. Observe um exemplo:

### ESCOLHA A RESPOSTA CORRETA PARA A ADIVINHA

O que é, o que é?

Não é chuveiro, mas molha.

Não tem pé, mas corre!

Tem leito, só que não dorme.

Quando para, sempre morre.

REI

RIO

RUA

Note que foram incluídas mais palavras do que as necessárias para resolver a adivinha e que começam com a mesma letra da qual a responde. Faça isso para que os alunos sejam desafiados a buscar pistas para localizar a palavra correta. Além das letras iniciais, as finais também podem ser alteradas. Explique que você lerá cada uma das adivinhas e dará a eles um tempo para que procurem a resposta. Cada dupla deverá procurar a resposta para a adivinha que foi lida. Sugira que, para localizarem a resposta, pensem nas letras que devem ter sido usadas para escrever a palavra. Repita essa atividade com adivinhas diferentes ao longo de algumas semanas.

**3º passo** - Após algumas semanas de trabalho de leitura de adivinhas, organize novamente as crianças em duplas e distribua uma ou mais bandeirinhas para cada um dos grupos. Peça que escolham algumas das adivinhas para escrever nas bandeirinhas. Oriente para que co-

loquem a pergunta em um lado da bandeirinha e a resposta de outro, de modo que as pessoas possam ler e tentar adivinhá-las. Não esqueça de dizer que, como as bandeirinhas ficarão penduradas em lugares altos, é preciso cuidar para que as letras utilizadas para escrever os textos sejam legíveis a distância. No dia da festa, utilize o trabalho feito pelas crianças para decorar barracas, corredores e outros espaços de circulação de pessoas.

**Avaliação** - Durante a sequência de atividades, procure observar se os alunos foram capazes de:

- ler, por si mesmos, as adivinhas;
- escrever algumas adivinhas, utilizando valor sonoro convencional das letras em algumas das situações de escrita propostas;
- ampliar o repertório de adivinhas conhecidas.



### 3º ano

#### **Produção de bandeirinhas com quadrinhas populares**

#### **Objetivos**

- escrever textos de memória;
- ler o texto, colocando em uso diferentes estratégias de leitura;
- conhecer e ampliar o repertório de quadrinhas populares;
- produzir quadrinhas populares, respeitando as rimas.

#### **Conteúdos**

- Leitura e escrita;
- Pronúncia e oralidade;
- Memória e cultura;
- Quadrinhas populares.

**1º passo** - Explore oralmente o repertório de quadrinhas populares do grupo. Pergunte se conhecem algum desses versinhos e peça que recitem para os demais colegas. Caso a classe não apresente um repertório variado desse gênero, faça a leitura de alguns livros que abordam esse tipo de texto. Sugerimos a leitura das obras:

- “Armazém do folclore”, de Ricardo Azevedo. Editora Ática.
- “Quadrinhas”, de Tatiana Belinky. Editora 34.
- “Literatura oral no Brasil”, de Luis da Câmara Cascudo. Editora Global.

Nesses livros, os autores fazem uma coletânea de quadrinhas de diferentes regiões do país. Caso não seja possível utilizar essas obras, o site **Toda Matéria** também possui exemplos desse gênero, que podem ser pesquisados anteriormente pelo professor para serem apresentados aos alunos nesse momento.

**2º passo** - Durante algumas semanas, organize atividades de leitura para que as crianças possam conhecer diferentes quadrinhas. Peça que escolham suas favoritas para estudar e memorizar. Por serem textos que exploram a sonoridade das palavras e brincam com os diferentes sentidos, as crianças costumam divertir-se ao aprender a recitá-las. Há diferentes tipos de quadrinhas que podem ser exploradas com o grupo: de amor, jocosas, com temas juninos, etc. Você também poderá solicitar que pesquisem as quadrinhas que seus familiares conhecem, para socializar com os colegas. Dessa forma, poderão ampliar seu repertório de textos do gênero e descobrir que eles estão muito presentes na cultura popular brasileira. Caso haja possibilidade, você poderá organizar um recital de quadrinhas para os pais ou mesmo para a própria comunidade escolar durante a Festa Junina. Ensaie para apresentar para uma plateia que, de fato, estará muito interessada, faz toda a diferença no envolvimento para memorizar e pronunciar o texto com desenvoltura. Nesse processo, os alunos ampliam suas possibilidades expressivas e a clareza na pronúncia.

**3º passo** - Depois de explorar diferentes quadrinhas com seus alunos, você poderá desafiar a turma a produzir algumas para decorar as bandeirinhas que serão utilizadas na Festa Junina. Para isso, organize duplas produtivas e peça que escrevam suas quadras, procurando garantir a quantidade de versos (quatro) e as rimas que caracterizam o gênero.

**Avaliação** - Durante a sequência de atividades, procure observar se os alunos foram capazes de:

- ler quadrinhas por si mesmos;
- observar elementos característicos do gênero (versos e rimas);
- escrever quadrinhas obedecendo as características do gênero;
- ampliar o repertório de quadrinhas conhecidas.





#### 4º ano

#### *Produção de um livro de receitas típicas*

##### Objetivos

- ampliar o repertório de possibilidades culinárias nas festas juninas;
- ler e escrever receitas, observando as características do gênero;
- relacionar o gênero à situação comunicativa e ao suporte no qual circula originalmente.

##### Conteúdos

- Leitura e escrita;
- Memória e cultura;
- Pesos e frações;
- Receitas tradicionais.

**1º passo** - A apresentação do projeto pode originar-se de uma roda de conversa na qual você expõe à turma a proposta de trabalho com receitas, cujo produto final será um livro. Diga que as produções selecionadas, de acordo com os critérios estabelecidos pelo grupo ao longo do trabalho serão revistas, editadas e farão parte do livro de receitas de comidas juninas. Caso ache necessário, discuta a forma de divulgar o livro de receitas, se o material produzido será trocado com outra sala, exposto na biblioteca ou, ainda, se passará pela residência de todas as crianças em sistema de rodízio.

Outra possibilidade de apresentação do projeto é trazer um prato pronto para ser apreciado com

os alunos: canjica, pé de moleque, cuscuz, etc. Enquanto as crianças apreciam a comida, pergunte como pensam que aquele prato foi feito, que ingredientes foram usados para prepará-lo e, a começar por essa conversa inicial, exponha a ideia da sequência, explicando, de um modo geral, o que farão ao longo do trabalho. Pergunte que comidas típicas das Festas Juninas eles conhecem, quais apreciam e quais são as preferidas de seus familiares. Se possível, faça um levantamento coletivo e registre os nomes dos pratos em um cartaz, que deverá ficar exposto na sala de aula. Converse com seus alunos e levante os conhecimentos que eles possuem sobre o gênero receita: como é, para que serve, como esse tipo de texto é organizado. Registre também essas informações em um cartaz com o título "O que sabemos sobre receitas".

**2º passo** - Durante algumas aulas, apresente diferentes receitas de comidas típicas de Festas Juninas a seus alunos. Faça atividades de leitura com elas e converse sobre as características desse gênero: título; ingredientes organizados em lista com suas quantidades indicadas; modo de preparo escrito na sequência de execução da receita. Pergunte se é possível mudar as quantidades dos ingredientes ou até mesmo a ordem do procedimento, sem prejudicar o preparo da receita. Explore os verbos que aparecem no modo de preparo: faça/fazer, pegue/pegar, misture/misturar. Pergunte por que precisam ser escritos dessa forma. No caso das receitas e dos demais textos instrucionais, a informação deve ser precisa, sem possibilidade de discussão da ordem.



**3º passo** - Escolha um prato simples de Festa Junina para preparar em sala de aula junto com os alunos. Se possível, uma receita que você domine, que tenha poucos ingredientes e cujo procedimento envolva poucas etapas. Saladas (de frutas ou legumes), patês, sucos de sabores misturados e gelatinas são bons exemplos desse tipo de receita. É importante conversar com os alunos durante a execução, apresentando os ingredientes que serão usados e descrevendo, pausadamente, o procedimento de cada passo da receita à medida em que for preparando. Peça que prestem muita atenção nessa etapa, pois, em outro momento, eles deverão escrever a receita desse prato. Depois de pronto, deixe-os saborear.

**4º passo** - Retome, oralmente, a receita elaborada anteriormente. Juntamente com os alunos, escreva-a em um cartaz, de acordo com sua estrutura. É importante destacar cada uma das partes da receita, usando cores diferentes. Enquanto você é o escriba, os alunos constroem o texto e o copiam na folha pautada. Comece pelo título. Explore sua relação com o conteúdo do texto. Liste os ingredientes e suas quantidades. Escreva as etapas do modo de fazer na ordem em que aconteceram. Chame a atenção para o uso dos verbos adequados. Depois de pronto, exponha o cartaz com o texto em algum espaço de grande circulação da escola, como um mural externo, por exemplo. Se outras professoras estiverem desenvolvendo o mesmo projeto, coloque os cartazes em um espaço comum.



### **O que mais é possível fazer?**

Que tal aproveitar os conhecimentos dos alunos sobre fotografia para organizar uma exposição de imagens de pratos típicos das Festas Juninas?

**5º passo** - Retome as receitas trabalhadas até o momento e faça um levantamento com a turma daquelas que mais gostaram. Em seguida, divida-os em duplas e peça que escolham uma delas para ser escrita na sala. As crianças deverão ter o texto de memória. Ou seja, em casa, conversarão com a família sobre a receita, trazendo-a anotada em uma folha pautada. É comum, nesses casos, que as famílias esqueçam de mencionar as quantidades ou, até mesmo, que falem algumas informações sobre os procedimentos e execução da receita. O desafio será resgatar e completar esse texto. Caso seja difícil para o grupo retomar as receitas de memória, escolha um dos textos lidos na aula anterior para que seja escrito por todas as duplas. Se na aula anterior foi possível convidar algum familiar para apresentar um prato, use essa receita para a produção do texto.

Na sala de aula, com a ajuda da dupla, deverão escrevê-lo de acordo com a estrutura de uma receita. Assim que as crianças finalizarem a produção, recolha os textos e observe se o título foi colocado; se a receita foi organizada em duas partes: ingredientes e modo de preparar; se os ingredientes foram escritos em forma de lista e suas quantidades foram indicadas; se o modo de preparo está em ordem e se foram empregados os verbos adequados. Faça anotações indicando os aspectos que as crianças precisam revisar. Devolva o texto e peça às duplas que o



copiem novamente, em outra folha, fazendo as correções indicadas. Recolha as produções corrigidas e selecione algumas para integrar o livro final de receitas.

**6º passo** - Nessa etapa final do trabalho escolar, juntamente com seus alunos, um título para o livro e decidam como ele será composto: se terá todas as receitas trabalhadas ou somente aquelas que trouxeram de casa, por exemplo. Depois dessa decisão, escreva um texto coletivo, organizando o índice das receitas. Pronto, agora é só reunir o material revisado. Peça aos alunos que ilustrem as receitas realizadas. Você poderá solicitar a outras séries que fotografem os pratos. Isso poderá deixar esse trabalho ainda mais bonito. No dia da Festa Junina, o livro poderá ser lançado e, caso haja interesse, ele

podrá ser vendido ou até mesmo leiloado durante o evento. Para concluir, retome com os alunos o cartaz escrito no início da sequência. Converse com eles a respeito da forma como seus conhecimentos sobre o gênero receita foram ampliados ao longo desse trabalho.

**Avaliação** - Durante a sequência de atividades, procure observar se os alunos foram capazes de:

- ampliar o repertório de receitas típicas de Festas Juninas;
- identificar os elementos característicos do gênero receita;
- produzir textos coerentes, obedecendo às características do gênero;
- revisar seus textos, de acordo com as observações realizadas pela professora.

## 5º ano

### *Cartões com poemas para correio-elegante*

#### Objetivos

- ampliar o repertório de poemas conhecidos;
- relacionar o gênero à situação comunicativa e ao suporte em que circula originalmente;
- identificar, com o auxílio do professor, possíveis elementos constitutivos dos poemas: segmentação em versos e estrofes, funcionamento da métrica e da rima, efeitos de sentido de comparações, metáforas, etc.
- observar o funcionamento do ritmo e da rima nos poemas para compreender alguns de seus usos;
- selecionar, dentre os poemas lidos, aqueles que mais se adequam ao cartão de correio-elegante.

#### Conteúdos

- Leitura, escrita, pronúncia e oralidade;
- Cultura;
- Gênero poesia.

**1º passo** - Inicie a conversa falando que, a iniciar por esta aula, farão várias leituras de poemas para apreciar e discutir algumas características do gênero e que, depois de conhecer vários textos desse tipo, escolherão alguns para compor os cartões de correio-elegante, que serão comercializados durante a Festa Junina.



Escolha um poema de amor de sua preferência e faça a leitura para a classe, cuidando para garantir a entonação e o ritmo adequados. Em seguida, pergunte o que acharam, se gostaram, se já ouviram outros poemas de amor como esse, quais poetas conhecem, etc. Explore também a sonoridade do poema: ajude-os a observar se há rimas no texto que foi lido e de que maneira é possível observar a presença desse elemento. Depois comente a importância da entonação e do ritmo, essenciais para a leitura desses textos. Após a exploração do texto poético, divida os alunos em grupos (pode ser duplas ou trios) e entregue um poema de amor para que cada um leia e troque impressões. Dê um tempo para os grupos e, nesse momento, passe por eles auxiliando na leitura e nos comentários feitos.



Em seguida, peça a cada grupo que leia o poema em voz alta para o restante da sala e, depois, façam uma conversa apreciativa. Para não ficar cansativo, você pode dividir esse momento em mais de uma aula. Aproveite a discussão para falar sobre os poetas. Quando um grupo ler um poema de Cecília Meireles, por exemplo, conte alguma coisa que você sabe sobre o autor. Procure garantir que as referências bibliográficas (indicação do nome do autor e da obra de onde foi extraído o texto) estejam presentes em todos os poemas utilizados durante esse trabalho.

No final dessa aula, anote em um cartaz as falas das crianças que se referem ao gênero, por exemplo: os poemas têm vários versos, eles podem ou não rimar; alguns são engraçados, outros tristes, etc. A ideia é que esse cartaz seja retomado em cada aula e que, no final da sequência, fique como memória do estudo feito e alvo de futuras retomadas, com o acréscimo de novas informações.

**2º passo** - Escolha três diferentes poemas que falem de amor para leitura com o grupo e peça para acharem as palavras que rimam. Pergunte se eles sabem o que é rima. Escute o que eles têm para falar e, nesse momento, não precisam chegar a uma definição, mas entender que as palavras que terminam com o mesmo som podem rimar. Ajude-os a perceber que nesse poema, a última palavra do segundo verso rima com a última palavra do quarto verso e que isso ocorre em todas as estrofes. Depois de realizarem essa discussão coletivamente, proponha

uma atividade para que observem como as rimas aparecem nos diferentes poemas. Depois, é importante ressaltar que não existe uma regra que estabeleça a rima, pois isso depende do estilo do autor e também do tipo de poema. Após os alunos refletirem sobre o papel da rima em três poemas, abra uma discussão coletiva e peça para cada dupla relatar o que percebeu. É provável que, em alguns dos poemas selecionados por você, não seja possível observar a presença de rimas. Essa pode ser uma excelente oportunidade para conversar sobre o fato de que nem sempre os poemas são rimados.

**3º passo** - Vá até a biblioteca da escola e selecione alguns livros de poemas. Em seguida, traga-os para a classe para explorá-los com seus alunos.

Organize-os em grupos e peça que pesquisem os que falem de amor. Seguidamente, que escolham aquele que mais gostaram. Depois, informe que eles deverão preparar-se para fazer a leitura desse poema, em voz alta, para a sala. Mas, para isso, é importante prepararem-se. Retomem a conversa feita inicialmente, na primeira aula, sobre a necessidade da boa entonação e do ritmo adequado na leitura e diga que esse momento será de preparação. Passe pelos grupos auxiliando no que for preciso, dando dicas para ler bem e em voz alta. Em outra aula, no dia seguinte, reserve um tempo na rotina para a apresentação. Faça uma roda e deixe as crianças tranquilas para que o poema escolhido seja lido no grupo.



**4º passo** - Para concluir o trabalho realizado, informe aos alunos que deverão escolher, dentre todos os poemas explorados nessa sequência, aqueles que mais gostaram para compor os cartões que serão vendidos como correio-elegante durante a Festa Junina.

Junto com a turma, organize os materiais necessários para a produção dos cartões: papéis coloridos, recortes de jornais e revistas, cola, tesoura, livros de poemas, etc. Em seguida, agrupe-os e distribua os livros com os poemas para que copiem os seus favoritos nos cartões. Oriente-os para que escrevam com letra legível e bonita, para que o texto possa ser lido pelas pessoas que comprarem os cartões. Se achar pertinente, as crianças também poderão fazer desenhos e colagens para ilustrar o material.

### O que mais é possível fazer?

Seus alunos poderão treinar a leitura oral dos poemas e gravá-los no formato de vinhetas para serem veiculados durante a festa, na rádio de sua escola.

**Avaliação** - Durante a sequência de atividades, procure observar se os alunos foram capazes de:

- ampliar o repertório de poemas de amor;
- identificar os elementos característicos do gênero poesia;
- selecionar textos pertinentes para uso no correio-elegante.

## Sugestões de adaptação das atividades do São João Literário para os anos finais do Ensino Fundamental

6º ano	Gênero	Produto final	Sugestão de encaminhamento
	Cordel	Produção coletiva de um livreto de cordel	Após leitura, estudo e análise de alguns folhetos de cordel, a turma poderá escolher um autor do gênero para produzir um cordel biográfico.
7º ano	Gênero	Produto final	Sugestão de encaminhamento
	Canções típicas de Festas Juninas	Criar uma paródia para uma canção tradicional	Apresentar aos alunos diferentes canções tradicionais. Em seguida, escolher a canção favorita do grupo e elaborar coletivamente uma paródia da mesma. O tema da paródia pode ser a obra ou a biografia de um escritor a ser estudado. É fundamental que o autor escolhido seja explorado e seus livros apresentados à turma. A paródia composta pode servir de base para a organização de uma quadrilha.
8º ano	Gênero	Produto final	Sugestão de encaminhamento
	Contos da tradição oral brasileira	Contação de histórias	Organizar várias rodas de leitura de contos da tradição oral. Escolher o conto favorito da classe e organizar uma contação de histórias para ser apresentada no dia da festa. Os alunos podem se dividir e cada um contar um trecho da história. É preciso garantir tempo para que o texto seja memorizado e a apresentação ensaiada. Atenção: é importante cuidar para não confundir contação de histórias com dramatização!
9º ano	Gênero	Produto final	Sugestão de encaminhamento
	Leitura dramática	Leitura dramática de um trecho de uma peça teatral	Escolher um trecho de uma peça teatral, uma ou duas cenas. Preparar a leitura dramática do trecho escolhido para apresentação no dia da festa. Na leitura dramática, os atores leem enquanto interpretam a obra no palco, podendo ter em mãos o texto impresso. Não é recomendável adaptar textos em prosa. O ideal é que sejam lidos textos especialmente escritos para teatro e que tenham temática popular como, por exemplo, a peça "O auto da Compadecida", de Ariano Suassuna.



## SUGESTÕES EXTRAS

Você ainda pode visitar alguns *sites* junto aos alunos para apreciar outros poemas e saber mais sobre a vida de alguns dos autores estudados. Clique nas legendas abaixo!



[Museu da Pessoa](#)



[Site Ricardo Azevedo](#)



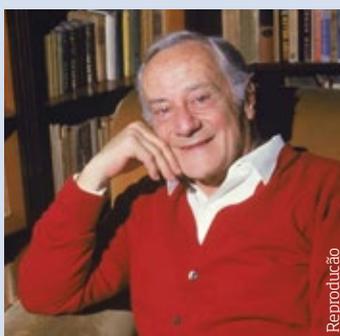
[Luis da Câmara Cascudo](#)

## DESDOBRAMENTO POSSÍVEL

Para explorar ainda mais a leitura dos poemas (entonação e ritmo), você poderá convidar leitores experientes para que leiam, em voz alta, seus poemas preferidos, ou ainda, escutar gravações já realizadas! Clique nas legendas abaixo!



[Antônio Abujamra declama poema](#)  
[O tempo](#), de Mário Quintana



[Paulo Autran declama poema](#)  
[Retrato](#), de Cecília Meireles



[Elisa Lucinda declama poema](#)  
[Só de sacanagem](#), de sua autoria





### Barraca do Poema Elegante

A barraca do correio-elegante passa a ter um novo contexto: a pessoa que deseja enviar uma mensagem para a outra tem disponíveis para escolha os poemas produzidos e selecionados pelos alunos na sequência didática. Assim sendo, a barraca passa a ser denominada Barraca do Poema Elegante!

### Barrateca

Barrateca ou Barraca Literária é a barraca-biblioteca, indispensável ao São João Literário! Para montá-la é necessário decorar com aconchego, usando tapete literário, almofadas e pufes sustentáveis. Os livros poderão estar dispostos atrativamente em prateleiras, caixotes e varais literários! As bandeirinhas com quadrinhas e adivinhas produzidas pelos alunos também são ótima opção para decorar a Barrateca!



### Pescaria literária

Os peixinhos a pescar contém versos ou parágrafos escritos com a devida referência ao autor. No lugar das prendas tradicionais, a pescaria literária oferece brindes relacionados ao universo da literatura, que podem ser uma compota poética (potinho com cocada e poema), livretos de cordel produzidos pelos alunos ou ainda objetos artesanais produzidos em oficinas criativas de reaproveitamento de materiais!



## Barraca do Cordel

A Barraca do Cordel é uma espécie de sala cultural onde é possível apresentar as tradições nordestinas: versos impressos nas bandeiras decorativas à disposição para leitura, exposição de cordéis feitos pelos alunos, xilogravuras e acervo em cordel da escola. A Barraca do Cordel ainda pode contar com a presença de um cordeleiro convidado.

A barraca pode oferecer oficina de xilogravura ou alguma outra técnica de impressão em relevo que remeta ao fazer xilográfico! Essa atividade pode ser transformada em prenda se a barraca oferecer o cordel impresso para o visitante ter a experiência de imprimir sua capa em xilogravura.



## Cadeia dos iletrados

A brincadeira consiste em prender pessoas que não leram um texto ou livro em determinado prazo. Dentro da cadeia, a pessoa presa tem livros e trechos de obras disponíveis para leitura e só pode sair após fazer a leitura oral de algum trecho. O mínimo a ser lido deve ser estipulado como regra para o preso conseguir a liberdade!

## Livros Argolados

Os livros são dispostos sobre um tapete com um bom espaço entre eles. O participante da brincadeira deverá ter um determinado número de chances para jogar a argola de modo que acerte um dos livros expostos. Se a pessoa acertar, ganha uma prenda, que pode ser uma compota poética (potinho com cocada e poema), livretos de cordel produzidos pelos alunos ou ainda objetos artesanais produzidos em oficinas criativas de reaproveitamento de materiais!



## Barraca da foto caipira

A barraca ou cenário, como no exemplo da imagem ao lado, feita em Cascavel (CE), deve contar com bonecos caracterizados de caipira ou sertanejo, sendo que a parte do rosto do boneco é vazada para que o visitante possa colocar sua face ali e ser fotografado. As fotos poderão ser tiradas por alunos da Oficina de Comunicação, previamente escalados para esta atividade. O visitante paga um valor simbólico pela sua foto e terá para sempre uma linda lembrança da festa do São João Literário.





### Cortejo Literário

O cortejo junino, tradicional em muitas cidades do interior, é composto por um grupo de pessoas que passam por ruas já planejadas do trajeto visitando casas de famílias que, por sua vez, oferecem quitutes tradicionais aos componentes do grupo. A sugestão para o São João Literário é criar um cortejo no qual os integrantes representem figuras da literatura, sejam eles personagens ou autores. Durante o cortejo, os participantes podem distribuir marcadores de livros e cordéis feitos pelos alunos, entre outras prendas literárias. O cortejo pode contar, também, com um estandarte feito especialmente para a ocasião, que remeta ao tema literário previamente planejado.

### Quadrilhas Temáticas

As quadrilhas escolares podem ser inspiradas em um determinado autor ou uma obra literária, criando oportunidades de aprendizagem no trabalho de adaptação de textos e despertando a imaginação nas caracterizações dos brincantes. O puxador da quadrilha pode incluir trechos do autor ou da obra estudada no comando da quadrilha, criando um momento de aprendizado para todo o público.

### Teatro de Bonecos

Os professores poderão coordenar, também, a realização de uma peça teatral com bonecos a ser apresentada em determinados horários nos dias de festa. Professores que realizaram a Formação de Teatro de Bonecos presencial ou remotamente estão plenamente capacitados a desenvolver toda a sequência didática que culminará com a apresentação. O tema da peça deverá estar relacionado com as diretrizes gerais escolhidas pela escola para o evento.





### Feira de trocas

A escola pode determinar um espaço ou uma barraca para onde os participantes possam levar objetos em bom estado que não usam mais (livros, roupas, brinquedos, objetos para casa, etc.) para serem trocados no decorrer da festa. É uma iniciativa sustentável que pode se tornar uma nova atração para esse período de celebrações!



### Figurino e decoração com materiais reaproveitáveis

Desde que o Projeto São João Literário foi lançado, diversas escolas parceiras das ações do IBS passaram a decorar seus ambientes e festas com objetos criados a partir do reuso de materiais como plástico, jornal, entre outros.

Bandeiras podem ser feitas de jornal, estandartes podem ser estruturados com papelão e forrados com retalhos de pano, chapéus podem ser confeccionados com tiras de papel reaproveitado, bonecos caipiras podem ser feitos de latas descartadas e assim por diante!

Ao longo desses anos, até mesmo as roupas dos brincantes transmitiram conceitos de sustentabilidade no reaproveitamento de materiais, como vemos na imagem ao lado no São João Literário realizado no município de Cabaceiras (PB).

Portanto, o São João Literário também se afirma como uma excelente oportunidade para trabalhar conceitos de Educação Ambiental.





## Prepare-se para o evento

Por envolver sequências didáticas que demandam tempo e organização, os preparativos para o São João Literário devem começar com bastante antecedência e requerem planejamento. O ideal é que a proposta seja lançada na Semana Pedagógica, durante a qual poderá ser escolhido um tema para a festa e estabelecido um cronograma de atividades.

## Outras recomendações

As barracas e brincadeiras sugeridas no projeto deverão ser de responsabilidade da escola. Em municípios pequenos, se todas as escolas participarem do projeto, cada unidade de ensino se encarregará de organizar umas das barracas e/ou brincadeiras apresentadas anteriormente.

É importante cobrar ao menos um valor simbólico pelas prendas e brincadeiras oferecidas nas barracas, com o objetivo de atribuir valor ao trabalho dos alunos, sendo, dessa maneira, uma forma de incentivo. A renda arrecadada deverá ser repassada à escola responsável que, preferencialmente, deve reverter em novos livros para o acervo literário da biblioteca escolar, criando uma relação de benefício para os próprios estudantes.

A Barrateca deverá ser organizada pelos profissionais diretamente envolvidos com os trabalhos da biblioteca escolar e incentivo à leitura, os Anjos da Leitura. Se a escola estiver desenvolvendo projetos que incluem a formação de Anjos da Leitura mirins, estes devem participar ativamente das ações, oportunizando, além de novos aprendizados sobre Incentivo à Leitura, habilidades como senso de responsabilidade, proatividade, empreendedorismo e planejamento.





#### EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Zenaide Campos, Carmélia Menezes, Régea Coelho e Carolina Lopes.

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Zenaide Campos, Flávia Cardoso, Carolina Lopes e Luis Eduardo Salvatore.

Fotos: Arquivo IBS, Luis Salvatore e reproduções.

Agradecimentos: a todos os professores e gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo trabalho do dia a dia torna possível o sonho de um Brasil de leitores.

 [facebook.com/institutobrasilolidario](https://facebook.com/institutobrasilolidario)

 [@brasilolidario](https://twitter.com/brasilolidario)

 [youtube.com/user/BrasilSolidario](https://youtube.com/user/BrasilSolidario)

 [instagram.com/brasilolidario](https://instagram.com/brasilolidario)

### Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

